

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

A Aplicabilidade da Política de Cotas nos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* das Universidades Estaduais do Rio de Janeiro: uma análise sobre a efetividade a partir da percepção dos gestores

Geovana Santana da Silva, Shirlena Campos de Souza Amaral

A pesquisa trata da análise da efetividade da política de cotas na Pós-Graduação *stricto sensu*, nas Universidades Estaduais do Rio de Janeiro, a saber, UENF, UERJ e UEZO. As ações afirmativas, como a política de cotas, são voltadas a concretização do princípio constitucional da igualdade material, de forma a neutralizar os efeitos da discriminação racial, de gênero, de idade, de origem nacional e de aparência física existente no Brasil (GOMES, 2001). Trazem em seus fundamentos de justificação a reparação histórica, justiça distributiva e justiça cultural (RAWLS, 2000; FRASER, 2001). Nessa perspectiva, o Estado do Rio de Janeiro institui por meio das Leis nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015 a obrigatoriedade de cotas nos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em suas universidades, mas a demanda por cotas na Pós-Graduação chega à academia por uma imposição legal, similar à experiência da implementação das cotas na Graduação (AMARAL, 2006). Assim, a pesquisa parte da hipótese de haver possíveis entraves para a aplicabilidade e efetividade da política de cotas, a partir da legislação aplicável. Tem por objetivo geral analisar a percepção dos gestores institucionais dos cursos de Pós-Graduação das universidades investigadas, no que se refere à política de cotas. Objetiva-se, de forma específica: i) apresentar o histórico legal das ações afirmativas no Brasil; e, ii) investigar como se sucedeu o processo de implementação do sistema de cotas na UENF, UERJ e UEZO, a partir das Leis Estaduais que instituíram a política de cotas no âmbito da Pós-Graduação *stricto sensu*, sob a perspectiva dos gestores envolvidos, no período compreendido entre os anos de 2016 a 2019. Quanto a sua abordagem, a pesquisa classifica-se como predominantemente qualitativa. Os procedimentos para a coleta de dados são as entrevistas semiestruturadas, a serem realizadas com os Pró-Reitores das universidades e um questionário estruturado aplicado aos coordenadores dos programas, com o fim de analisar suas percepções sobre a política de cotas. Ademais, utiliza-se de pesquisa bibliográfica e documental, junto aos gestores dos programas. Espera-se somar aos estudos sobre a política de cotas na Pós-Graduação *stricto sensu* nas universidades do Estado do Rio de Janeiro, na análise de sua efetividade ou não.

Palavras-chave: Política de Cotas, Pós-Graduação, Efetividade.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.